

# Microcrédito e o Empoderamento das Mulheres

## Um Estudo de Caso no Nordeste do Brasil

Autora: Aine Carolina Lima - ainecarolina.lima@gmail.com

Orientador: Sandro Cabral - sandroc2@insper.edu.br

### Introdução

O microcrédito tem papel fundamental como ferramenta de inclusão financeira. Para muitos microempreendedores de comunidades carentes, ter acesso a microcrédito para ajudar a tocar o seu negócio pode significar uma das poucas oportunidades para sair da pobreza. No Brasil, estima-se que existam quase 50 milhões de microempreendedores (CUNHA..., 2018), dos quais dois terços são mulheres (ILO, 2020). Conseqüentemente, a participação das mulheres no universo do microempreendedorismo é significativa e, por isso, o microcrédito tem um papel fundamental na redução da desigualdade de gênero (SEBRAE, 2019).

Este trabalho realiza dois tipos de entrevistas com microempreendedores homens e mulheres: uma qualitativa e outra quantitativa. O trabalho de pesquisa qualitativa se baseia em perguntas de características subjetivas para compreender melhor os desafios e as aspirações dos microempreendedores, principalmente com relação ao acesso a crédito. Por outro lado, a pesquisa quantitativa tem como objetivo analisar, com rigor estatístico, o impacto do microcrédito para mulheres microempreendedoras em comparação aos homens, a partir de dados reais coletados no Nordeste do Brasil. São coletados dados de microempreendedores que tiveram acesso ao crédito (grupo de tratamento) e daqueles que não tiveram seu crédito aprovado (grupo de controle), para que sejam comparados. A nossa análise é dividida em duas partes. Na Parte I, realizamos uma análise estatística descritiva, para organizar e interpretar os dados coletados. Na Parte II, utilizamos o método estatístico inferencial das Diferenças em Diferenças (INSPER, 2020), para comparar os grupos de tratamento e de controle e validar se o acesso ao microcrédito efetivamente impacta o faturamento dos microempreendedores, sobretudo o das mulheres. Os resultados obtidos em nossas regressões multivariadas indicam que os negócios gerenciados por mulheres crescem mais do que os dos homens ao longo do tempo, depois de terem acesso a microcrédito. O crescimento anualizado do faturamento das mulheres é significativamente maior do que o dos homens. Estes resultados mostram a relevância do público feminino no cenário de microempreendedorismo e destacam a importância de que sejam criadas políticas de microcrédito com foco nas mulheres microempreendedoras.

### Metodologia

Este trabalho realizou dois tipos de entrevistas com microempreendedores, uma qualitativa e outra quantitativa. O trabalho de pesquisa qualitativa se baseou em perguntas de características subjetivas para compreender melhor os desafios e as aspirações dos microempreendedores, principalmente com relação ao acesso a crédito. Por outro lado, uma extensa pesquisa quantitativa foi realizada a partir de entrevistas com mais de 13.000 microempreendedores. Nesta etapa, foram levantadas variáveis financeiras, como o faturamento antes e depois da concessão do crédito, os custos fixo e variável, e variáveis sobre o microempreendedor, incluindo gênero, idade, renda familiar e gastos familiares, segmento de negócios e tempo de experiência. Foram coletados, também, dados de microempreendedores que não tiveram seu crédito aprovado, para que houvesse um grupo de controle para comparação.

A análise dos dados foi dividida em duas partes. Na Parte I, realizamos uma análise estatística descritiva, para organizar e interpretar todos os dados coletados. Na Parte II, utilizamos a técnica de inferência causal baseada em regressões multivariadas chamada de "Diferenças em Diferenças", para validar se o impacto do microcrédito realmente existiu para as mulheres microempreendedoras.

Por último, o incremento no faturamento, depois de receber o microcrédito, foi calculado e os resultados foram classificados por gênero e comparados.

### Resultados e discussões

#### PARTE I

Nossa pesquisa qualitativa mostrou uma insatisfação geral com a escassez de crédito e com as condições em que é oferecido. Por outro lado, a pesquisa mostrou que o nível de comprometimento das mulheres com seus negócios, principalmente quando este é a principal fonte de renda da família, é muito alto.



Figura 1. Participação por gênero. Fonte: Autores, 2021.

O estudo confirmou que a presença de mulheres é significativamente superior à dos homens. No universo analisado, 67% dos microempreendedores que acessaram crédito são mulheres (Figura 1).

#### PARTE II

Nossas regressões indicaram impacto positivo para as mulheres. Ou seja, as mulheres microempreendedoras crescem mais que os homens após receberem microcrédito. Os resultados indicaram um aumento de faturamento 39,37% maior para as mulheres, em comparação com os homens, conforme observado na Figura 2.

Os resultados indicam, em outros termos, que as mulheres oferecem um grande potencial para o crescimento econômico do país.

#### Crescimento de faturamento médio das mulheres em comparação aos homens, após acesso ao microcrédito.

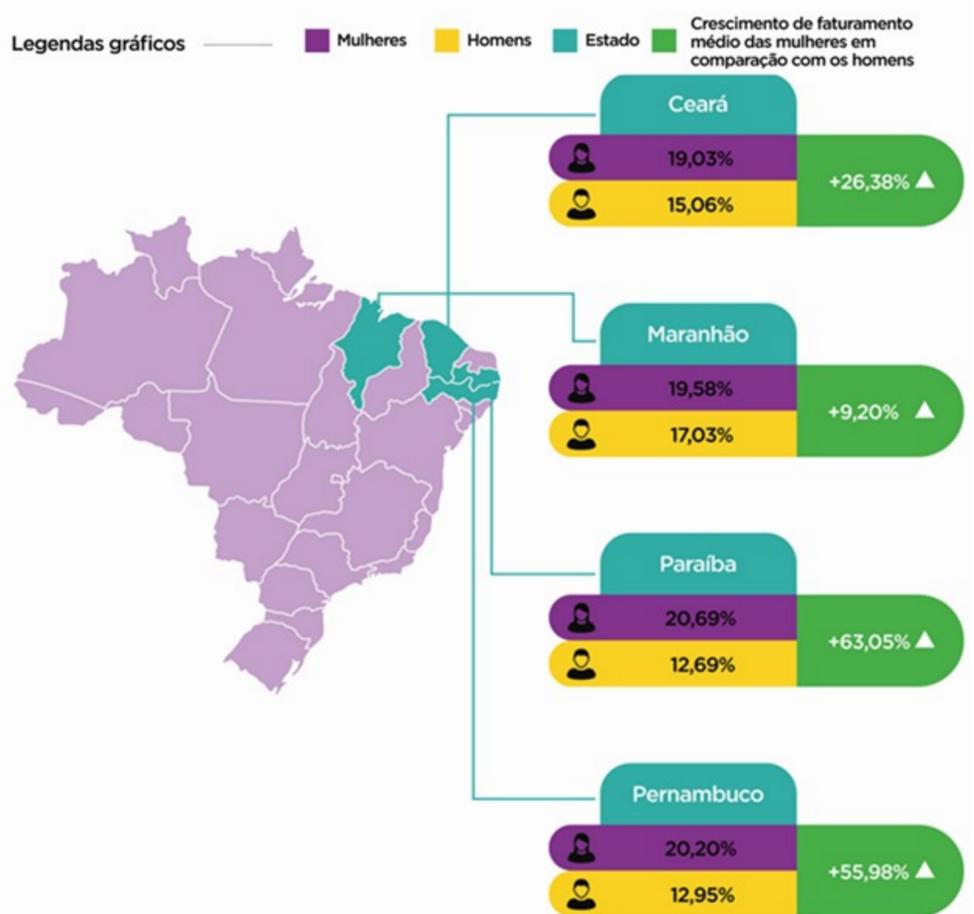


Figura 2. Aumento de faturamento após acesso ao microcrédito.

Fonte: Autores, 2021.

### Considerações finais

Nossas regressões iniciais mostram impacto positivo para quem teve acesso ao microcrédito em relação a quem não pegou empréstimo. Ainda, as regressões mostram impacto positivo para as mulheres. Apesar das simplificações utilizadas na nossa metodologia, os resultados mostraram um aumento de faturamento 39,37% maior para as mulheres em comparação aos homens.

É importante destacar, ainda, que as mulheres, em quase todos os segmentos de atuação, possuem faturamento inferior ao dos homens. Portanto, é de grande importância que os participantes do mercado de microcrédito e que as estratégias governamentais considerem o impacto sobre o gênero em suas políticas e metodologias.

### Referências bibliográficas

[CUNHA, R. N., ONOZATO, E., GUIMARÃES, M. L., JUNIOR, P. A. B., GRECO, S. M. S. S., SOUZA, V. L. Empreendedorismo no Brasil. Global Entrepreneurship Monitor. Curitiba: IBQP, 2018. 174p.

ILO. Women Swell Ranks of Working Poor, says ILO. Disponível em: . Acesso em: 15 de novembro de 2020.

INSPER. Guia de avaliação de impacto socioambiental para utilização em projetos e investimentos de impacto: guia geral com foco em verificação de adicionalidade. - 4a. - São Paulo: Insper, 2020.

SEBRAE. Empreendedorismo Feminino no Brasil. Relatório Especial - São Paulo: Sebrae - Unidade de Gestão Estratégica, 2019.